



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE  
DO PARANÁ**

***Campus Cornélio Procópio***

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

---

**GISELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA TEBOM**

**PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**GÊNERO DISCURSIVO CONTO DE FADAS NA SALA DE  
AULA: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA ESCRITA A ESTUDANTES SURDOS**

GISELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA TEBOM

**PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**GÊNERO DISCURSIVO CONTO DE FADAS NA SALA DE  
AULA: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA ESCRITA A ESTUDANTES SURDOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Área de concentração: Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Jovelina Storto.

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

T254p      TEBOM , Giselle Rodrigues De Oliveira  
            Produção técnica educacional: Gênero discursivo  
            conto de fadas na sala de aula: formação docente para  
            o ensino de língua portuguesa escrita a estudantes  
            surdos / Giselle Rodrigues De Oliveira TEBOM ;  
            orientador Letícia Jovelina STORTO - Cornélio  
            Procópio, 2019.  
            20 p.

            Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade  
            Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências  
            Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em  
            Ensino, 2019.

            1. Produção técnica educacional. 2. Ensino. 3.  
            Surdos. 4. Língua Portuguesa. 5. Inclusão. I. STORTO,  
            Letícia Jovelina , orient. II. Título.

GISELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA TEBOM

**GÊNERO DISCURSIVO CONTO DE FADAS NA SALA DE  
AULA: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE  
LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA A ESTUDANTES  
SURDOS: PRODUTO EDUCACIONAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Validação do produto por banca de mestrado e por especialistas na área.

**BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE MESTRADO:**

Orientadora: Profa. Dra. Letícia Jovelina Storto  
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Profa. Dra. Vanessa Hagemeyer Burgo  
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

Profa. Dra. Priscila Carozza Frasson Costa  
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Cornélio Procópio, 06 de dezembro de 2018.

TEBOM, Giselle Rodrigues de Oliveira. **Produção técnica educacional: gênero discursivo conto de fadas na sala de aula:** formação docente para o ensino de língua portuguesa escrita a estudantes surdos: produto educacional. 2018. Orientadora: Letícia Jovelina Storto. Produto Educacional (Mestrado em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná. Cornélio Procópio, 2019.

## RESUMO

A fim de a comunidade surda conseguir interagir com os indivíduos não surdos e ter acesso à cidadania plena, é preciso que aprenda também o português escrito com o objetivo de romper com a trajetória histórica que acompanha os surdos como pessoas estigmatizadas. Assim, este produto tem como objetivo apresentar uma proposta bilíngue de ensino de ensino da língua portuguesa escrita a estudantes surdos. Trata-se de uma sequência de atividades com o gênero discursivo conto de fadas. O produto foi validado previamente por professoras que atuam na educação de surdos e foi implementado durante um minicurso ministrado a professores, alunos de Letras e tradutores-intérpretes de Libras. Na opinião dos participantes, o produto educacional implementado mostrou-se muito satisfatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino. Inclusão. Surdos. Língua Portuguesa. Libras.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O produto educacional construído tem como objetivo capacitar profissionais a acolher alunos surdos em escolas regulares e apresentar metodologias de ensino e atividades adequadas à educação bilíngue. O curso teve duração de quatro horas (4h), foi direcionado a alunos de Licenciaturas da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), professores da rede básica de ensino e intérpretes de Libras. O curso foi ministrado no dia 02 de outubro de 2018 das 14h às 18h no *campus* de Cornélio Procópio da referida instituição de ensino, com participação da pesquisadora e de sua orientadora.

Como há uma grande variação do nível de letramento do aluno surdo em correspondência à sua idade e série de matrícula, é difícil determinar o seu nível de aprendizagem linguística. Por isso, o objeto educacional não foi direcionado a uma série escolar específica, mas a estudantes do ensino fundamental nos anos iniciais. Assim, o curso foi elaborado com a possibilidade de ser utilizado em séries distintas desse nível de ensino, cabendo ao professor fazer as adaptações necessárias de acordo com seu público.

Para atender aos, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998) e as Diretrizes Estaduais da Educação Básica - DCE (PARANÁ, 2008), o curso está centrado no ensino por meio de gêneros textuais, mais especificamente do gênero conto de fadas. Segundo Marcuschi (2002, p.19), os gêneros são fenômenos históricos ligados à vida social e cultural dos homens, “caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos”. São exemplos de gêneros textuais presentes na esfera escolar o conto de fadas, a parlenda, o romance, o poema, a apresentação oral, a aula, entre muitos outros.

As práticas pedagógicas propostas não têm o condão de ser percebidas como receitas prontas para fazer com que os alunos surdos aprendam a Língua Portuguesa, mas buscam servir como possibilidades que podem propiciar oportunidades de aprendizagem.

## **CURSO “EDUCAÇÃO BILÍNGUE A ESTUDANTES SURDOS”**

A *produção técnica educacional* (produto) configurou-se como um curso de curta duração ministrado em outubro de 2018 na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) a alunos de licenciatura e a professores (o anexo 1 apresenta o cartaz de promoção e divulgação do curso). A seguir, apresentamos a proposta do curso e um material didático utilizado para exemplificar o trabalho pedagógico que pode ser implementado em turmas bilíngues Libras-língua portuguesa em turmas regulares de ensino.

**Tema:** Educação bilíngue para alunos surdos

**Carga Horária:** 4h

**Objetivos do Curso:** Capacitar profissionais no atendimento a alunos surdos em escolas regulares; apresentar metodologias de ensino adequadas à educação bilíngue (Língua Portuguesa escrita e Libras) de acordo com as necessidades de formação docente em relação à inclusão de estudantes surdos no ensino de Língua Portuguesa.

**Público-Alvo:** Alunos de Licenciaturas da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP (independentemente se já tenham cursado ou não a disciplina de Libras na graduação), professores da rede básica de ensino e intérpretes de Libras.

**Justificativa para o curso:** A necessidade de formação de professores para atuarem junto a alunos surdos é grande. A partir de 2006, passou-se a implementar algumas relevantes iniciativas no Brasil para atender a essa demanda. Dentre elas, destacam-se: os cursos de Letras-Libras, que foram ministrados em todo território nacional, e o Curso presencial de Pedagogia Bilíngue: Libras/Português, ministrado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES. No entanto, frente à atual política de inclusão escolar e em razão do aumento de matrículas de surdos em escolas regulares<sup>1</sup>, aliado à demanda muitas vezes não atendida de professores capacitados para atuarem junto a alunos surdos, é necessária e desejável a implementação de outras ações que viabilizem a formação de professores bilíngues (Libras-Língua Portuguesa).

---

<sup>1</sup> Em 2009, foram matriculados 9.327 alunos (INEP, 2009) nas escolas regulares no Brasil. Em 2013, foram 9385 matrículas (INEP, 2013).

Conforme pesquisa realizada, as principais dificuldades encontradas pelos professores referem-se às estratégias e ao trabalho com atividades bilíngues. Assim, o curso se faz relevante por demonstrar como, na prática, o bilinguismo pode ser trabalhado.

**Metodologia empregada no curso:** Curso presencial mediante aulas expositivas com auxílio de animações e grupos de discussões para trocas de experiências. Antes da implementação, o curso foi validado por quatro professoras que atuam na área de Libras e de ensino a alunos surdos, duas delas trabalham, inclusive, no Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES), lecionando a estudantes surdos. A validação buscou verificar a coerência da abordagem teórica e metodológica do curso com os princípios do ensino bilíngue a alunos surdos. Após os ajustes apontados pelas pareceristas, o curso foi efetivamente implementado em outubro de 2018.

**Ementa:** Um olhar sobre a surdez; dificuldades de aprendizagem de Língua Portuguesa por alunos surdos; metodologia de ensino de Língua Portuguesa escrita a estudantes surdos; proposta didática bilíngue para o ensino de língua portuguesa escrita a estudantes surdos.

## ATIVIDADES PARA TRABALHAR A ESTRUTURA DA NARRATIVA

Para a construção das atividades, realizou-se consulta em “Idéias para ensinar Português para surdos na educação regular”, de Ronice Müller de Quadros e Magali Schmiedt (2006), e no artigo “Trabalhando com gêneros e tipos textuais no ensino de português como segunda língua para surdos”, de Vanessa Gomes Teixeira (2017). As atividades de 1 a 5 a seguir foram adaptadas de Teixeira (2017). As demais atividades foram elaboradas pela autora.

### Atividade 1



**Professor, inicie a aula com uma conversa, a qual deve ser mediada pelo intérprete de Libras caso você não conheça a língua de sinais. Você pode perguntar:**

*Quem gosta de histórias? Que histórias vocês conhecem? Você conhece alguma história infantil? Qual? Como ela é? Quem contou? Converse com seus colegas sobre as histórias infantis e os contos de fadas que a turma conhece.*

**Fonte:** Adaptada de Teixeira (2017).



## Atividade 2



**Professor, apresente para a turma diversas figuras dos contos infantis mais conhecidos e peça que eles relacionem as imagens a seus respectivos títulos (ANEXO 2). Novamente, recomenda-se que os alunos façam essa atividade em Libras. Os surdos podem desconhecer alguns contos infantis; assim, será necessário iniciar com a apresentação dos contos a serem utilizados, quais sejam: “Bela Adormecida”, “Os três porquinhos”, “A Branca de Neve e os sete anões”, “Cinderela”, “Chapeuzinho Vermelho” e “Rapunzel”. Para a elaboração dessa atividade, sugere-se seguir as recomendações de White e Arndt (1991 apud TEIXEIRA, 2017), que escrevem sobre alguns encaminhamentos de práticas voltadas para a leitura, como: incentivar o interesse e a motivação ao apresentar o assunto do texto.**

**Fonte:** Adaptada de Teixeira (2017).

## Atividade 3



**Professor, solicite aos estudantes que narrem em Libras uma das histórias da atividade 2 e façam um resumo em Português. Nesse momento, fomentar a discussão entre os estudantes, a fim de eles construírem conhecimento de modo colaborativo.**

*Você conhece algum dos contos de fadas trabalhados na atividade 2? Em grupos, narre a história que você conhece. Sinta-se à vontade para contá-la em Libras. Depois, faça um resumo curto, em Português, explicando como é a história. O resumo pode ser feito com frases e palavras-chave que representem os momentos mais importantes da narrativa. Mas tente organizar as ideias como se estivesse contando a história a alguém.*

**Fonte:** Adaptada de Teixeira (2017).

## Atividade 4



**Professor, apresente dois vídeos sobre histórias infantis em Libras. Se preferir, peça ao intérprete (caso haja professor surdo na escola pode ser ele) que conte a história aos estudantes surdos, pois eles podem ter dificuldades em compreender a Libras do vídeo.** Nessa atividade, levar em conta a importância da tecnologia como forma de incentivar o engajamento dos aprendizes no processo de ensino/aprendizagem do Português. Além disso, com os vídeos, busca-se trabalhar o conhecimento dos alunos surdos, que, muitas vezes, não têm acesso às histórias infantis, já que, conforme explicam Negreli e Marcon (2006), a maioria dos pais não sabe Libras, o que prejudica a inserção do aluno nas práticas sociais. Assim, inicialmente, a linguagem do aluno surdo é a linguagem gestual.

**Fonte:** Adaptada de Teixeira (2017).

### Sugestões de vídeos:

Professor, além das sugestões que seguem, você encontra outras mais na página eletrônica da Feneis (disponível em: <https://feneis.org.br/>).

*Chapeuzinho Vermelho em Libras:*Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JuCVU9rGUa8>*Os três porquinhos em Libras:*Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JdpN-Es1p5Y>

Fonte: Teixeira (2017, s/p).

**Atividade 5**

Professor, inicie um debate, em Libras, sobre as ideias principais de ambos os vídeos e as características semelhantes entre as histórias. Por fim, pergunte o que seria, na opinião discente, um conto de fadas e suas principais características. O objetivo desta atividade é fazer com que os alunos elaborem hipóteses sobre a estrutura da história, trabalhando com o tipo textual narrativo, suas principais características, e o gênero conto de fadas. Professor, é importante também relacionar os contos de fadas às mensagens que remetem às vivências dos alunos surdos, aproximando as práticas sociais da contextualização das histórias, como a questão do bullying e do preconceito.

Fonte: Adaptada de Teixeira (2017).

**Tarefa 1**

Professor, como tarefa para casa, solicite que os estudantes realizem uma pesquisa na internet sobre adaptações de histórias infantis que abordem aspectos culturais da comunidade surda. O resultado da pesquisa deve ser apresentado para toda a turma. Os alunos podem utilizar slides ou outro recurso para auxiliar na exposição, que poderá ser realizada em Libras ou em língua portuguesa. A atividade deve ser realizada em equipes, cada uma fica responsável por apresentar uma história. Sugira algumas histórias para eles: “Cinderela Surda”, “Rapunzel Surda”, “Chapeuzinho Surda”, “A cigarra surda e as formigas”.

**Livros disponíveis em:**

ROSA, Fabiano Souto; KARNOPP, Lodenir Becker. **Patinho Surdo**. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas: ed. ULBRA, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?isbn=8575281526>. Acesso em: set. 2018.

SILVEIRA, Carolina Hessel; KARNOPP, Lodenir Becker; ROSA, Fabiano Souto. **Cinderela Surda**. 2.ed. Ilustrações de Carolina Hessel Silveira. Canoas: ed. ULBRA, 2007. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?isbn=8575280724>. Acesso em: set. 2018.

SILVEIRA, Carolina Hessel; ROSA, Fabiano Souto; KARNOPP, Lodenir Becker. **Rapunzel Surda**. 2.ed. Ilustrações de Carolina Hessel Silveira. Canoas: ed. ULBRA, 2005. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?isbn=8575280910>. Acesso em: set. 2018.

**Mais informações em:**

RODRIGUES, Luciana Andrade. **Conto de fadas em Libras**. Disponível em:

[http://internas.netname.com.br/arquivos/telesala/Oficina\\_Contos\\_de\\_fadas\\_em\\_LIBRAS\\_29\\_10\\_11-EI.pdf](http://internas.netname.com.br/arquivos/telesala/Oficina_Contos_de_fadas_em_LIBRAS_29_10_11-EI.pdf).

**Atividade 6**

Professor, retome a tarefa com os estudantes. Após todas as apresentações, discuta sobre as semelhanças e as diferenças entre as histórias “originais” e as adaptações. Construa coletivamente um quadro com os componentes da narrativa: personagens, tempo, lugar. Discuta sobre as características desses componentes, como aparecem nas histórias, que diferenças e semelhanças são notadas entre os personagens das histórias “originais” e das adaptações.

**Professor, você encontrará mais informações sobre narrativa em:**

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para Entender o Texto**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas da linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo, Scipione, 2001.

BARBOSA, Severino Antônio M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. 9.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

**Atividade 7**

Professor, apresente (por meio de cópias impressas e recortadas) diversas imagens da história do “Patinho Surdo”, de Fabiano Rosa e Lodenir Becker Karnopp, ilustrações de Maristela Alano (no anexo 3 sugerimos algumas imagens do conto “O patinho feio”, que podem ser empregadas para iniciar a discussão). Depois, peça aos alunos que organizem as imagens recontando a história de modo coerente e obedecendo à estrutura da narrativa (apresentação, complicação, clímax e desfecho). Em seguida, discuta com eles sobre a estrutura da narrativa.

**Atividade 8**

Professor, com base na organização das imagens, peça aos estudantes para contar coletivamente a história. Para isso, faça um “ditado ao adulto”, anotando no quadro os trechos da história. Após todos concordarem com o resultado, peça que façam cópia nos cadernos.

### Atividade 9



Professor, leia com os estudantes um conto de fadas (fique à vontade para escolher o conto de acordo com o gosto dos seus alunos) e peça a eles para recontarem a história em Libras, mas com um personagem surdo. Eles devem se atentar aos componentes da narrativa trabalhados em sala. Em seguida, eles devem escrever sua versão da história em língua portuguesa escrita. Peça para eles lhe entregarem o texto produzido, que deve passar por correção e refacção.

### Atividade 10



Já com a versão final dos textos, peça aos estudantes para ilustrarem uma cena representativa de cada fase da estrutura da narrativa. Transforme as histórias em livros infantis e peça aos estudantes para levarem para casa para lerem com seus responsáveis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa: terceiro e quarto ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.19-36.

NEGRELI, M.E.D; MARCON, S.S. Família e criança surda. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 5, n. 1, p. 98-107, 2006.

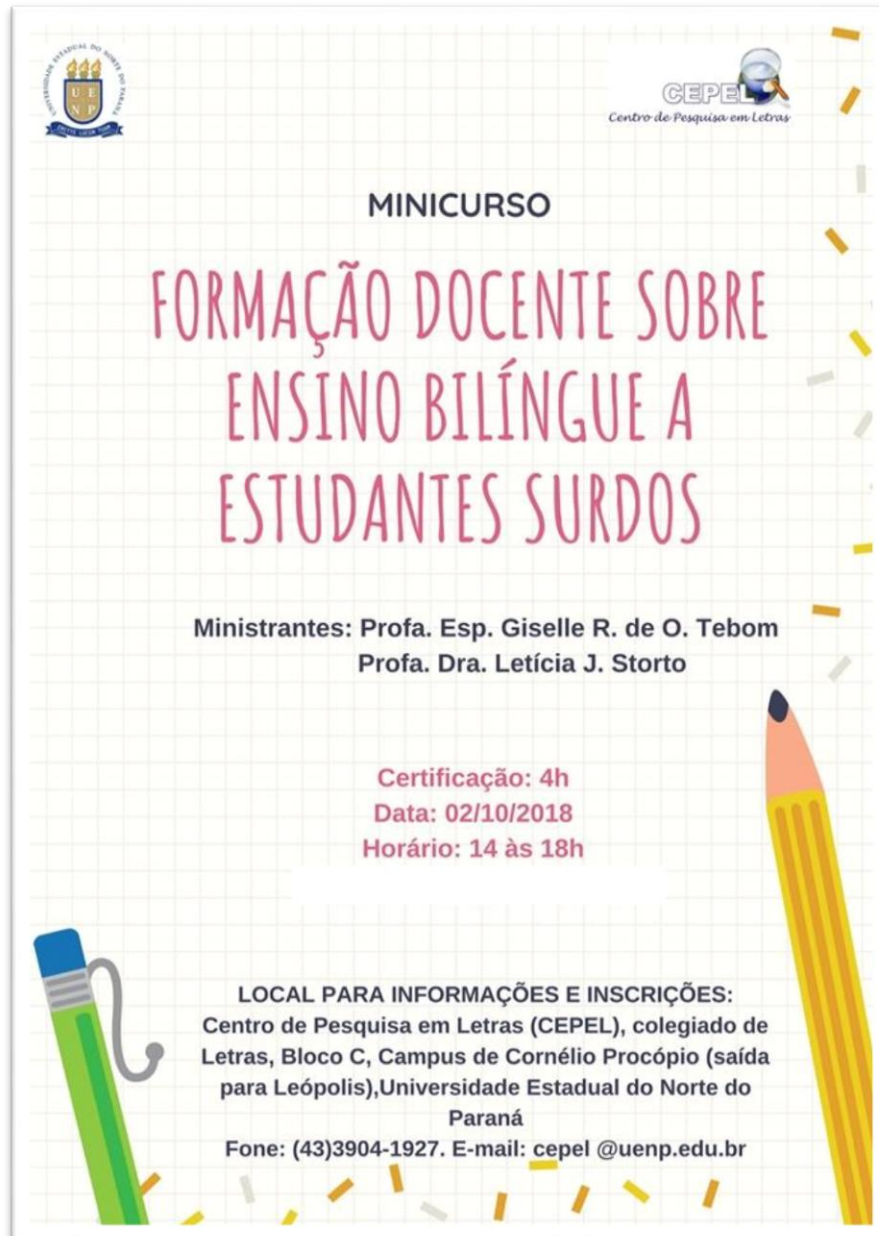
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares para a Educação Básica: língua portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.

QUADROS, R. M. de; SCHMIEDT, M. L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

TEIXEIRA, V. G. Trabalhando com gêneros e tipos textuais no ensino de português como segunda língua para surdos. **Revista Escrita**, PUC-Rio, n.22, s/p, 2017.

## ANEXOS

### ANEXO 1: Cartaz de promoção e divulgação do curso



**Fonte:** Cepel. Disponível em <https://www.facebook.com/Centro-de-Pesquisa-em-Letras-CEPEL-315021762411412/>. Acesso em: set. 2018.

## ANEXO 2: Atividade de relacionar imagem a um conto de fadas

A quais histórias as imagens se referem? Relacione os títulos dos contos de fadas abaixo com suas respectivas imagens

	
( )	( )
	
( )	( )
	
( )	( )

1. Cinderela  
2. Rapunzel  
3. Chapeuzinho Vermelho

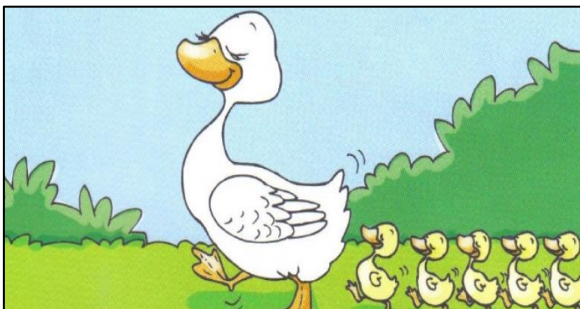
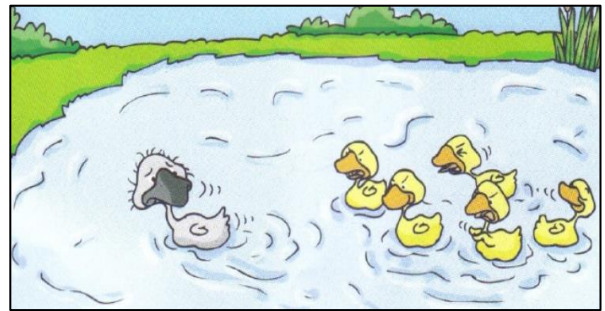
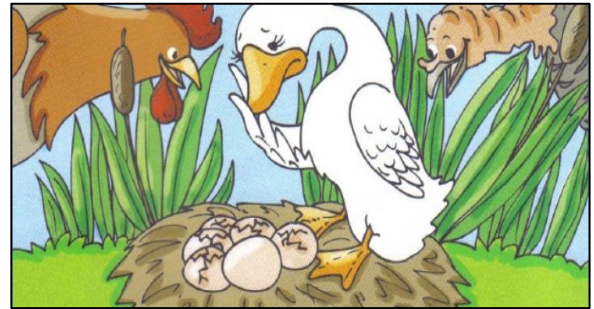
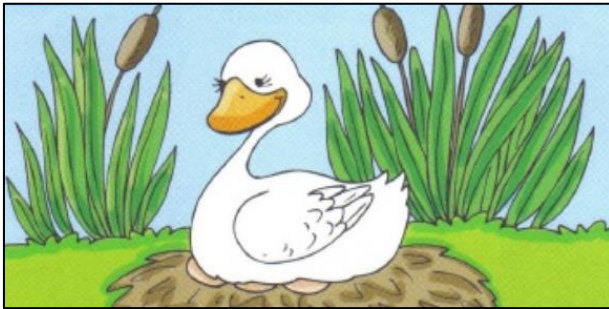
4. Os Três Porquinhos  
5. A Branca de Neve  
6. A Bela Adormecida

**Fonte das imagens:** Disponível em: [www.google.com.br/images](http://www.google.com.br/images). Acesso em: set. 2018.

**Fonte da atividade:** Adaptado de Teixeira (2017).

**ANEXO 3: Imagens da história “O patinho surdo”**

Recortar e entregar aos alunos para ordenarem as imagens conforme as ações da história.



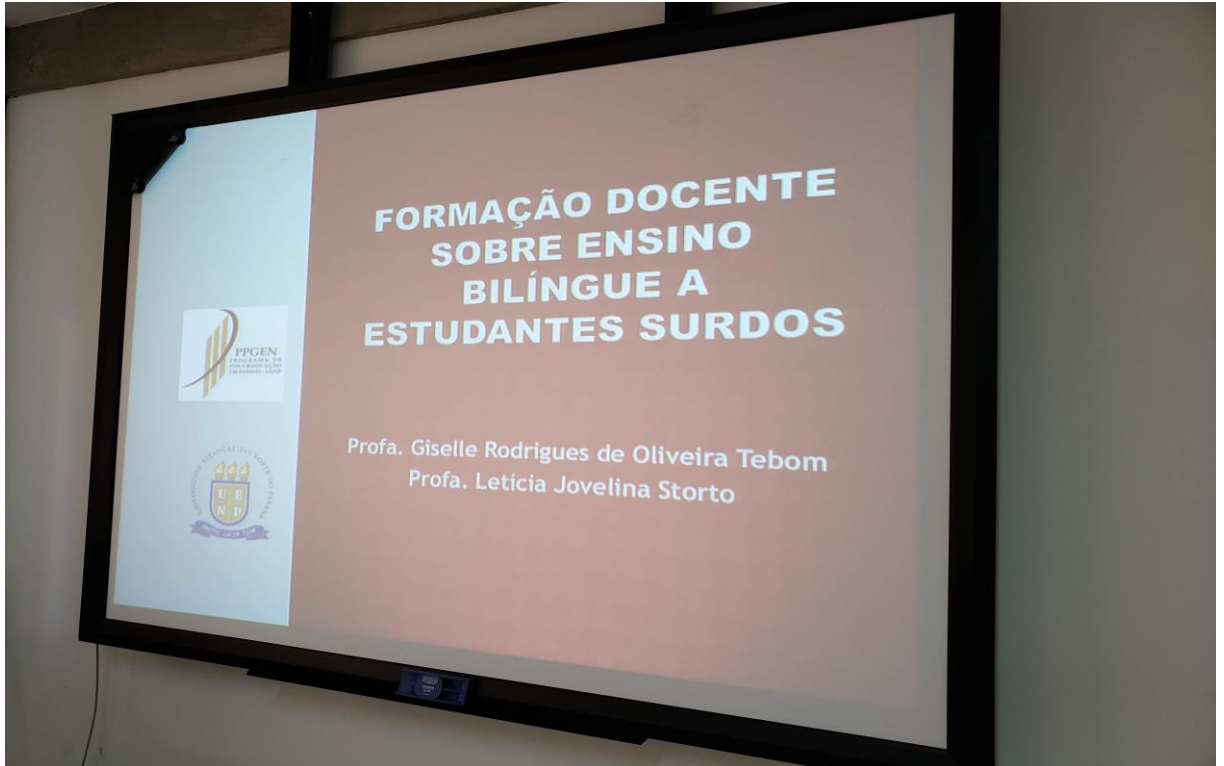
Fonte das imagens: Disponíveis em: <https://pt.slideshare.net/guesta03b6/o-patinho-feio-presentation-657989>. Acesso em: set. 2018.

## APÊNDICE

### FOTOS DO CURSO















A educação de surdos surge no âmbito das políticas públicas inclusivas, situada no campo da educação de pessoas com deficiência.

A oficialização da Libras, por meio da Lei 10.436/02 trouxe o seu reconhecimento como língua.

